

SAÚDE DO PESCADOR: BUSCA ATIVA E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

NUNES, Bianca Araújo Marandini

LEAL, Thavane de Llano

FERNANDES, Geani Farias

NEVES, Simone

CHAVES, Maria de Lourdes

Email: biancamarandini@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Programa de Saúde da Família; Pescadores; Promoção de Saúde;

1 INTRODUÇÃO

Os pescadores estão submetidos a condições precárias de trabalho, excessivo esforço físico, com poucos, ou até mesmo, ausência de equipamentos de segurança. Convivem, muitas vezes, em ambiente poluído e degradado, trabalhando a céu aberto, sofrendo exposição às mudanças climáticas, o que pode vir a acarretar acidente e agravos a sua saúde. Os principais fatores de risco para acidentes e doenças podem ser divididos em três: ambiente de trabalho, comportamentais e socioeconômicos. Existe uma dificuldade em diagnosticar previamente algumas doenças devido ao longo período de latência do agravo, os pescadores não procuram o serviço de saúde enquanto não há uma manifestação clínica. Frente a esta problemática percebemos a necessidade e realizar a busca ativa desses pescadores e inseri-los nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. O presente trabalho tem como **objetivo** relatar as ações de saúde realizadas através da consulta de enfermagem com pescadores na Unidade Básica Saúde da Família São João.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesca é uma atividade que pode ser tanto esportiva quanto para fins lucrativos, exercida há muitos anos, sendo considerada uma das mais antigas atividades produtivas. Tendo em vista que o ambiente de trabalho dos pescadores pode apresentar vários fatores de risco para o agravo a saúde, como agentes físicos (ruído, vibração, calor, frio, luminosidade, ventilação, umidade, radiação), agentes químicos (substâncias químicas, fumo, névoa, neblina e/ou poeira), agentes biológicos (bactérias, fungos, parasitas, vírus) e organização do trabalho (divisão do trabalho, pressão da chefia por produtividade ou disciplina, ritmo acelerado, repetitividade de movimento, jornadas de trabalho extensas, trabalho noturno, organização do espaço físico, esforço físico intenso, levantamento manual de peso, posturas e posições inadequadas). Devido a essa suscetibilidade a agravos dos pescadores e sua despreocupação com o autocuidado, esses não se apresentam ativos no Serviço de Saúde. Por isso salienta-se a importância da Unidade Básica realizar busca ativa e programar ações que envolvam e interessem os pescadores a continuar frequentando a unidade. (ROSA, 2013, BRASIL, 2014)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e reflexiva sobre a importância da realização das consultas de enfermagem e médicas ao

trabalhador da pesca. As ações de cuidado foram realizadas pelas bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) com a preceptoria da enfermeira e da médica da UBSF localizado no bairro São João no Município de Rio Grande. O trabalho foi realizado por meio de busca ativa, efetuada pela agente comunitária da área, para encaminhar esses pescadores para consultas de enfermagem e médica na USF São João.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento foram realizadas buscas ativas com 26 pescadores e compareceram apenas 13 para as consultas de enfermagem e médica. Nessas consultas o pescador foi primeiramente atendido pela enfermeira a qual realizou anamnese, exame físico, triagem de fatores de risco, teste rápido de HIV e Sífilis, avaliação da carteira de vacinação e orientações. Posteriormente o pescador foi avaliado pela médica, sendo solicitados exames laboratoriais incluindo a investigação precoce do câncer de próstata (utilizando a Unidade para coleta), realizada a avaliação e se necessário encaminhado para especialistas, como oftalmologista, dermatologista e cardiologista, e enfatizava as orientações. Os pescadores foram orientados quanto o auto cuidado, com uso de protetor solar, de óculos, camiseta branca de manga longa e chapéu, no inverno proteger-se da umidade e baixa temperatura com botas e agasalhos, foram ofertados atendimento odontológicas na prevenção do câncer de boca e importância de uma boa ingestão hídrica. E quanto a prevenção aconselhando sobre os inúmeros prejuízos do uso de álcool, tabaco e outras drogas, encaminhado ao grupo de homens, que é realizado na UBSF a cada 15 dias para continuidade do atendimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltamos que esse trabalho encontra-se em fase inicial e que a adesão ainda é considerada baixa, no entanto consideramos que a busca ativa e posteriormente as consultas de enfermagem e medicina foram fundamentais, pois por intermédio destas é possível potencializar a qualidade de vida desses trabalhadores. Enfatizamos então que a busca ativa foi de extrema relevância para que os pescadores comparecessem às consultas e a sua aproximação com os serviços de saúde oferecidos pela unidade. A problematização acerca da importância do auto cuidado e da prevenção é fundamental para que se altere a cultura instituída de que o homem só procura o serviço quando já está doente e tenha comprometida a sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica. Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Pesca e da Cultura. <http://www.mpa.gov.br/index.php/pescampa/artesanal>. Acessado em: 09 de junho de 2014.

ROSA, Márcia Ferreira Mendes. As Condições de Trabalho e Saúde dos Pescadores e Catadores de Caranguejos da APA de Guapimirim. Disponível em: <http://www.eng.uerj.br/producao2/producao.php?id=164>. Acesso em: 07 de agosto de 2013.